

Orientações e Sugestões de Atividades para a Educação Infantil - Creche

OLÁ, FAMÍLIA E CRIANÇAS! TUDO BEM COM VOCÊS? ESPERAMOS QUE SIM! OUTUBRO CHEGOU E O TEMA DESTE MÊS SERÁ: EU TENHO DIREITO A ME EXPRESSAR!

PROPOSTA 1 – DESCOBERTAS E EXPLORAÇÃO

As crianças estão em uma fase importante de investigação e de descobertas. Aprender por meio das descobertas é a melhor forma de produzir conhecimento, por isso é preciso proporcionar condições (espaços, materiais) que oportunizem diversas experiências.

Baú dos tesouros: Vocês conhecem o baú dos tesouros? Nele são colocados alguns objetos e materiais não estruturados para as crianças manusearem. Vamos conhecer alguns exemplos desses materiais?

Colheres de pau; esponjas; cuias; elementos da natureza (folhas, gravetos, pinhas, etc.); tecidos; potes e utensílios de metal; argolas; peneira; fitas; funil; dentre outros.

Escolha um momento tranquilo e um espaço confortável, coloque o máximo possível de materiais e apresente o “baú” à criança (pode ser em uma caixa de papelão). Permita que ela explore cada um dos objetos, sinta a textura, descubra se faz algum tipo de som e observe suas características. Enfim, deixe-a explorar o máximo possível. Lembramos que esses objetos precisam ser seguros.

Construindo o “pau de chuva”: O pau de chuva é um instrumento que produz um som semelhante ao da chuva. Vamos confeccionar um?



Para isso você vai precisar de:

- 1 rolo de papelão;
- 2 recortes redondos de papelão (em formato de “disco”) para tampar as extremidades do rolo;
- 1 espiral de caderno ou arame torcido;
- Pedrinhas ou qualquer outro tipo de grão (arroz, milho, feijão);
- Fita crepe;
- Cola branca;
- Materiais para decorar: tiras de papel colorido, tinta, tecido, canetinhas etc.

Coloque dentro do rolo de papelão o espiral de caderno ou o arame torcido e prenda as pontas nas extremidades do rolo. Com ajuda da fita crepe, feche uma das extremidades do rolo com um dos discos de papelão.

Coloque cerca de ½ xícara de pedrinhas ou um dos grãos escolhidos dentro do rolo, e então feche a outra extremidade com o outro disco de papelão e fita crepe.

Agora vamos decorar e brincar! Você pode cobrir com papel colorido, tecido, pintar ou desenhar. Experimente inclinar o pau de chuva lentamente de um lado para o outro e perceba o que acontece.

PROPOSTA 2 – EXPLORAR E BRINCAR

Lençóis viram paredes, pedrinhas e folhas viram comidinhas, terra vira bolinho. Tudo é possível quando se trata da imaginação das crianças! Vamos brincar de cozinhar?

A proposta é criar um ambiente em que seja possível adaptar os materiais de forma que as crianças consigam explorar e brincar de maneira confortável e divertida.

Para brincar de cozinhar:

Além dos utensílios de casa, podemos pensar em alguns outros elementos e materiais que possam representar essas comidinhas. Por exemplo: terra, massinha, folhas, pedrinhas, temperos, galhos e outros.

Vamos explorar?

Alguns dos elementos utilizados possuem cheiros, podemos brincar de adivinhar esses cheiros de olhos vendados. Podemos também sentir as diferentes texturas, observar os tamanhos e as cores. Também é possível misturar os “ingredientes”, descobrir os sons que fazem ao serem mexidos nas “panelinhas” e, ainda, criar diferentes maneiras de “servir” a comidinha.

PROPOSTA 3 – A EXPRESSÃO POR MEIO DA ARTE

As crianças também se expressam por meio da arte. Diferentes formas de expressão revelam-se como uma ponte para o diálogo com outras pessoas, uma possibilidade de se conhecer, se desenvolver e dar asas à imaginação. Que tal confeccionarmos tintas e pinceis com diferentes materiais?



Para o pincel, podemos usar gravetos e amarrar folhas de árvores nas pontas ou até usar as próprias mãos.

Já as tintas, podemos misturar água com algum outro elemento que seja colorido, como terra de diferentes cores, açafraão em pó, colorau, café e/ou outros.

Com os pinceis e as tintas prontas, proponha às crianças que desfrutem desses materiais, riscando, desenhando, e/ou pintando livremente.

PROPOSTA 4 – BRINCADEIRAS DE ORIGEM AFRICANA

Terra – mar

Adaptação de uma brincadeira popular de Moçambique.

É uma brincadeira simples, mas muito atrativa para as crianças de todas as idades. Uma longa reta é riscada no chão. Um lado é a “terra” e o outro “mar”.

No início todas as crianças podem ficar no lado da terra.

Ao ouvirem: “-Mar!”, todos pulam para o lado do mar. Ao ouvirem: “-Terra!”, todos pulam para o lado da terra.

Aqueles que pularem para o lado contrário ao falado, aguardam a próxima brincadeira e o último a permanecer no jogo vence. *Quem ficará até o fim?*

Banyoka

Adaptação de uma brincadeira da Zâmbia e do Zaire, que imita o rastejar da *Banyoka*, ou seja, da “cobra”.

Defina uma pista, com linha de largada e de chegada. Os jogadores devem ficar em grupos, sentados no chão, formando uma “cobra”. As pernas devem estar afastadas e os braços colocados ao redor da cintura da pessoa à frente ou sobre o ombro desta. Cada grupo ou “cobra” deve se mover sentado e em conjunto, arrastando no chão sem se soltarem. Os grupos ficam na linha de largada, ao sinal, estes se movem conforme os combinados até a linha de chegada. *Quem chegará primeiro?*

